



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA
Secretaria Municipal de Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção
Conselho Municipal de Transparência e Controle Social

**ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL DE VITORIA DA CONQUISTA – BA.**

No dia 09 de maio de 2025 (nove de maio de dois mil e vinte e cinco), às duas horas (14h00), realizada no formato on-line (pelo Aplicativo TEAMS), o Presidente do Conselho e Secretário da STPC, Mateus Nascimento Novais, deu início a 8^a (oitava) reunião Ordinária do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social – CMTCS de Vitória da Conquista, seguindo a formalidade do artigo 23º do regimento interno. **Participaram da reunião os conselheiros:** 1. Mateus Nascimento Novais; 2. Wilton Ferraz dos Santos; 3. Jorge Luiz Santos Fernandes 4. Eliene Amaral de Souza; 5. Mario Augusto Carvalho Viana; 6. Deginane Dutra; 7. Felipe Rocha; **Participaram também:** Midian Borges dos Reis Vieira (Coordenadora de Transparência e Controle Social), Vanessa Pontes Chave De Melo (Gerente de Governo Aberto) e Cirillo Nascimento (membro do Núcleo de Transparência). **I- Informes:** Não houve informes. **II- Experiência da 2^a Conferência Municipal de Transparência e Controle Social de Niterói - RJ (2^a Consocial);** A reunião foi aberta por **Adriana Queiroz**, subsecretária da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão de Niterói - RJ (SEPLAG), que agradeceu o contato da equipe de Vitória da Conquista e explicou brevemente a estrutura da área de transparência no município de Niterói. Ela destacou que o tema da Conferência de Transparência e Controle Social (Consocial) seria o foco do encontro, considerando sua importância como instrumento de participação social e controle. Na sequência, **Rafaela de Oliveira Lopes**, atual Coordenadora de Transparência da SEPLAG, se apresentou e informou que convidou diferentes representantes da Prefeitura e da Controladoria de Niterói para contribuírem com o debate, especialmente diante das recentes mudanças na gestão do Conselho Municipal de Transparência e Controle Social. **Luiz Otávio**, coordenador do Laboratório de Inovação de Niterói, contou que atuou como gerente da área de Transparência em 2019 e foi responsável por coordenar a 2^a Consocial. Também se apresentaram **Carla Rocha** (consultora) e **Raphael Moraes** (gerente), ambos da Controladoria Geral do Município de Niterói, atualmente responsáveis por temas ligados à ouvidoria e incremento da transparência. Por isso, participaria da reunião para relatar a experiência vivida naquele período. Representando a Prefeitura de Vitória da Conquista, o Secretário de Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção e Presidente do conselho,

(Assinatura)



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção

Conselho Municipal de Transparência e Controle Social

Mateus Nascimento Novais contextualizou o cenário local, destacando que o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social foi criado pela Lei Complementar Municipal 2647/2022 e que estão em fase inicial de estruturação de políticas e práticas mais robustas na área, apresentou os membros da Coordenação de Transparência e Controle Social, do conselho municipal, e outros representantes da sociedade civil. Mateus ressaltou que a pauta da reunião foi proposta pelo próprio conselho, que busca entender como se deu a construção institucional da política de transparência em Niterói, especialmente a organização da conferência e do plano municipal. Também mencionou que Vitória da Conquista integra a Open Government Partnership (OGP) e já recebeu reconhecimentos nacionais por boas práticas de transparência. Dando sequência, Rafaela apresentou a estrutura da política de transparência em Niterói, explicou que a Secretaria de Planejamento (SEPLAG) abriga atualmente a Coordenação de Transparência, que articula uma rede de servidores atuando como pontos focais da Lei de Acesso à Informação (LAI) em cada órgão. Além disso, destacou que a SEPLAG é responsável por prestar suporte técnico-operacional ao Conselho Municipal de Transparência e Controle Social, do qual também faz parte como conselheira. O Conselho é composto por 11 membros: 6 representantes do poder público (cinco de secretarias da Prefeitura e um da Câmara de Vereadores) e 5 representantes da sociedade civil (sendo um indicado pelo Conselho de Políticas Públicas e quatro pelo Fórum de Participação Social). Sobre as atribuições do Conselho, Rafaela destacou que elas estão previstas na Lei Municipal nº 3.188/2015 e no Decreto nº 12.497/2016, que incluem: Monitoramento da política municipal de transparência; Participação na formulação de planos e metas da área; Solicitação de informações ao poder público; Organização da Conferência Municipal de Transparência (Consocial), prevista para acontecer a cada dois anos e a Elaboração do regimento interno; Rafaela apresentou ainda uma linha do tempo sobre a Consocial em Niterói sendo em 2012: Primeira conferência realizada por iniciativa da sociedade civil. 2014: Criação do Conselho por legislação municipal. 2019: Segunda conferência, com foco em conselhos de políticas públicas e governo aberto. 2020: Publicação do caderno de devolutivas da conferência. 2021 a 2023: A terceira conferência foi adiada duas vezes por decretos municipais, em razão da pandemia e entraves institucionais. 2025: O Decreto nº 1/2025 transferiu o apoio técnico do Conselho da SEPLAG para a Controladoria Geral do Município. Por isso, a Controladoria passou a acompanhar diretamente o tema e participou da reunião. Para concluir a exposição, Rafaela reforçou que a metodologia da Consocial será apresentada.

✓ ✓ ✓ ✓ ✓



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção

Conselho Municipal de Transparência e Controle Social

por Luiz Otávio, que coordenou a edição de 2019 e poderia detalhar a estruturação, escuta pública e os principais resultados do evento. Luiz Otávio iniciou sua fala contextualizando a trajetória da Conferência Municipal de Transparência em Niterói. Segundo ele, entender a origem da conferência ajuda a compreender a dinâmica da política de transparência na cidade, marcada fortemente pela atuação da sociedade civil organizada. A primeira edição da Consocial, realizada em 2012, ocorreu por iniciativa do Fórum de Participação Popular, mesmo sem apoio direto da gestão municipal da época. Essa mobilização antecipou tendências nacionais e já refletia uma demanda clara pela institucionalização da agenda de transparência no município. Foi esse mesmo fórum que, anos depois, pressionou pela criação da Lei de Acesso à Informação Municipal e do Conselho Municipal de Transparência. Entre 2018 e 2019, diante da necessidade de nomear uma nova composição do Conselho, após o término da primeira gestão e da demanda para realizar uma nova edição da conferência, foi decidido que os dois processos aconteceriam de forma integrada: a organização da segunda Consocial e, logo em seguida, a nomeação dos novos conselheiros. Para viabilizar esse processo, foi constituído um grupo de trabalho com participação da SEPLAG (representada por Luiz Otávio), da Secretaria de Participação Social (SEMPAS), de três membros do Fórum de Participação e do conselheiro indicado da Câmara Municipal. Esse grupo atuou durante cerca de seis meses, organizando desde a concepção metodológica até a logística do evento. O município contou com o suporte da Fundação de Artes, que ajudou com contratação gráfica, alimentação e espaço físico para o evento. A SEMPAS foi fundamental na mobilização da sociedade civil, enquanto a SEPLAG coordenava o processo em conjunto com o Conselho de Transparência. A conferência foi dividida em duas etapas: 1º A pré-conferência, realizada em setembro, abordou o papel dos conselhos de políticas públicas, aproveitando o apoio da SEMPAS. 2º A conferência principal, realizada em outubro, teve como foco o tema “Governo Aberto” e contou com o apoio metodológico da ONU e do Instituto de Governo Aberto. Ambos os eventos ocorreram na Universidade Federal Fluminense (UFF), o que possibilitou a divisão das discussões em salas temáticas, com debates voltados à transparência em áreas como saúde, educação, meio ambiente e obras públicas. Ao final de cada dia, as propostas elaboradas nas salas eram levadas à plenária geral, onde eram votadas e consolidadas. Além do evento presencial, houve uma consulta pública online por meio da plataforma “Colab”, onde a população pôde registrar percepções e sugestões sobre o tema da transparência. O resultado foi a produção de 81 propostas aprovadas, divididas em:

35



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção

Conselho Municipal de Transparência e Controle Social

propostas relativas ao papel dos conselhos; 46 propostas sobre governo aberto. Em 2020, essas propostas deram origem ao Caderno de Devolutivas, um documento inédito no município até então, que detalhava o status de cada demanda, informando se já havia sido implementada, se estava em execução, em estudo ou sem previsão de atendimento. Luiz destacou ainda a importância da sociedade civil organizada, especialmente o Fórum, para o sucesso do processo. Segundo ele, foi o engajamento desse grupo que garantiu que a conferência ocorresse com amplitude e legitimidade. A fala foi concluída com uma atualização da situação das propostas, apresentada por Rafaela Lopes. Em setembro de 2023, atendendo a uma solicitação do Conselho, foi realizada uma Agenda Extraordinária para revisar o Caderno de Devolutivas. A atualização mostrou os seguintes avanços: 2020: 80% das propostas estavam implementadas ou em implementação; 15% em estudo; e 5% sem previsão. 2024: 85% implementadas ou em andamento; 11% em estudo; e apenas 4% sem previsão. Três propostas foram reclassificadas de “em estudo” para “implementadas ou em implementação”: 1: Realização de testes de navegação nos portais da transparência; 2: Organização das informações das secretarias; 3: Implantação de sistemas com acessibilidade para o público. Uma proposta que estava sem previsão passou a constar como em implementação: campanhas humanizadas de divulgação nas comunidades, especialmente no contexto da pandemia. Como destaques positivos da conferência, Rafaela ressaltou o forte engajamento da sociedade civil e do Conselho na mobilização; A participação de diversos segmentos, incluindo Legislativo e Academia (como um professor da UFF); O apoio técnico de organizações como o Instituto de Governo Aberto e a ONU; A criação do caderno de devolutivas, como instrumento de resposta e compromisso com o controle social. Foi aberto para discussões e tirar dúvidas. Mateus relatou a experiência do município com a realização da Consocial em 2012. Na ocasião, embora não estivesse na administração, mencionou que todas as metas estabelecidas foram atingidas, com foco na formação de delegados para as etapas. Desde então, não foram realizadas novas edições do Consocial no município de Vitória da Conquista. No entanto, no ano de 2024, o Município de Vitória da Conquista elaborou o 1º Plano de Governo Aberto, utilizando a metodologia da Open Government Partnership (Parceria para Governo Aberto – OGP). Ele destacou, ainda, que, apesar de diferenças pontuais na metodologia, o Plano de Governo Aberto orientado pela OGP e o Consocial abrigam em seu bojo princípios semelhantes, como Participação Social, Transparência, Responsividade e Inovação. Mateus também citou o envolvimento de outros





PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Transparéncia, Controle e Prevenção à Corrupção

Conselho Municipal de Transparéncia e Controle Social

membros da administração e propôs abrir a fala para outros participantes. Na sequência, os conselheiros Jorge Fernandes, Mário Viana e Wilton Ferraz relataram o processo de construção institucional em Vitória da Conquista, iniciado a partir da posse efetiva do Conselho em 2024. O ano foi dedicado à capacitação e ao estudo de formas de atuação do Conselho e da sociedade civil, inclusive no contexto da construção do Plano de Governo Aberto. Ambos destacaram a importância de modelos e referências externas, como a experiência de Niterói, para orientar e qualificar suas estratégias de atuação e comunicação com a sociedade. Professor Jorge questionou a Prefeitura de Niterói sobre a estrutura das pré-conferências e conferências. Luiz, representando Niterói, explicou que a divisão dos grupos se deu por grandes temas como saúde, educação e infraestrutura, dentro do guarda-chuva da transparéncia. A metodologia envolvia uma abertura institucional, divisão dos participantes em salas temáticas com mediação, construção de propostas e posterior aprovação em plenária. Cada grupo teve autonomia para discutir o tema mais relevante aos participantes, o que garantiu representatividade e engajamento. Em relação à mediação, Luiz destacou que os mediadores inicialmente eram da própria prefeitura e, na etapa final, passaram a ser integrantes do Instituto de Governo Aberto, contratado por meio de parceria com a ONU. A função dos mediadores era iniciar os debates e controlar o tempo de fala, respeitando a dinâmica participativa. Quanto ao acompanhamento das propostas aprovadas na conferência, Luiz relatou que, em função da pandemia, a execução foi adaptada. A Coordenação de Transparéncia assumiu o papel de monitorar, junto aos órgãos municipais, a implementação das deliberações, o que resultou na elaboração de um caderno de devolutivas. Esse documento mapeava o andamento das ações e servia de base para atualizações posteriores solicitadas pelo Conselho. Sobre a mobilização para as pré-conferências, Luiz esclareceu que não houve formação prévia estruturada, mas sim a entrega de um material introdutório aos participantes, com explicações sobre os conceitos de transparéncia e governo aberto. Houve ainda palestras iniciais com especialistas, como representantes da Controladoria-Geral da União (CGU), que contribuíram com reflexões sobre a transparéncia pública. A mobilização da sociedade civil foi realizada principalmente pelo Fórum e pela Secretaria de Participação Social, o que garantiu presença qualificada nos eventos. Encerrando, Luiz reforçou que, embora não tenha havido capacitações formais, a própria dinâmica das conferências serviu como instrumento formador para os participantes, ao mesmo tempo em que permitiu trazer demandas concretas de suas áreas de atuação. A conferência contribuiu, portanto, não apenas para a deliberação de



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção

Conselho Municipal de Transparência e Controle Social

propostas, mas também para o fortalecimento da cultura de participação e controle social. Sobre o formato adotado, Luiz conta com duas conferências separadas (uma focada em conselhos de políticas públicas e outra em governo aberto), a avaliação é mista. Por um lado, o conteúdo foi considerado rico e gerou boas trocas. Por outro, percebeu-se uma queda na participação da primeira para a segunda conferência, o que aponta para certo cansaço do público. A mobilização, aliás, foi vista como um dos maiores desafios do processo. Mesmo com uma atuação forte do Fórum e da Secretaria de Participação Social, manter o engajamento por um longo período é muito difícil, especialmente em temas que tradicionalmente não mobilizam tanto quanto saúde ou educação, como é o caso da transparência. Apesar das dificuldades, a troca de experiências, como a proporcionada por esse diálogo, é vista como uma oportunidade valiosa para encontrar caminhos e soluções mais efetivas. Após claras discussões, Rafaela agradeceu a presença de todos e todas, reforçando a importância das contribuições trazidas ao longo da reunião. Em nome da subsecretária Adriana e da secretária Isadora, expressou sua gratidão pela participação e pelo engajamento dos presentes. Destacou estar satisfeita com a realização da agenda e com os frutos obtidos a partir do diálogo e ressaltou que a Consocial é uma atividade que precisa ocorrer de forma periódica e que o objetivo da Secretaria é fortalecer o conselho, tornando-o cada vez mais ativo. Enfatizou, ainda, o compromisso da gestão com o aprimoramento da transparência, tanto no que diz respeito ao Portal da Transparência quanto aos mecanismos de transparência passiva, como os pedidos via Lei de Acesso à Informação. Por fim, reforçou que a equipe permanece à disposição para seguir com a construção conjunta e contínua desses processos. O Presidente do Conselho Mateus Novais também agradeceu a disponibilidade da prefeitura de Niterói para essa troca de experiência e conta que a equipe de Vitória da Conquista demonstrou grande interesse em replicar as boas práticas e destacou a importância da colaboração entre municípios. Reforçaram que desejam construir um plano municipal e realizar uma conferência ainda mais alinhada com os princípios de transparência ativa, participação e controle social.

–III - O que Ocorrer: E, não havendo mais nada a registrar, eu, Mateus Nascimento Novais, lavrei a presente ata, que depois de lida, discutida e assinada será por todos assinada.

(Handwritten signatures and initials are visible across the bottom right corner of the page.)



PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA DA CONQUISTA

Secretaria Municipal de Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção

Conselho Municipal de Transparência e Controle Social

Vitória da Conquista / BA, 09 de maio de 2025.

1.


Mateus Nascimento Novais

(Secretário Municipal de Transparência, Controle e Prevenção à Corrupção - Presidente)

2.


Eliene Amaral de Oliveira

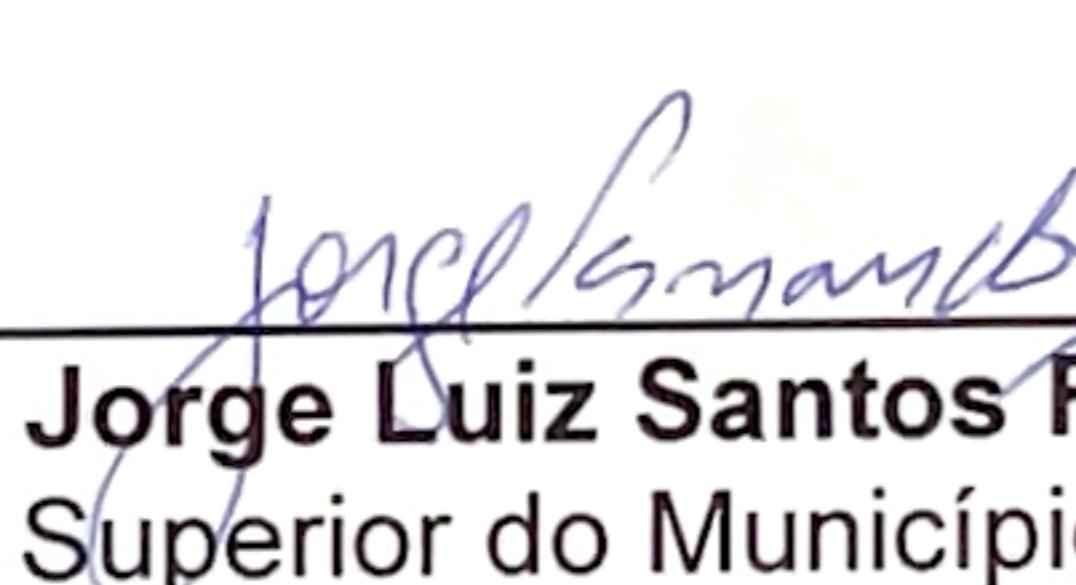
(Secretaria de Governo – Suplente)

3.


Wilton Ferraz dos Santos

(Associações Comerciais e/ou Industriais com sede no Município de Vitória da Conquista - Titular/ Vice-Presidente)

4.


Jorge Luiz Santos Fernandes

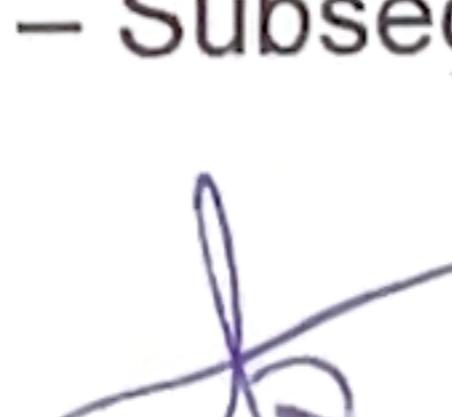
(Instituições de Ensino Superior do Município de Vitória da Conquista - Titular)

5.


Wilton Ferraz dos Santos

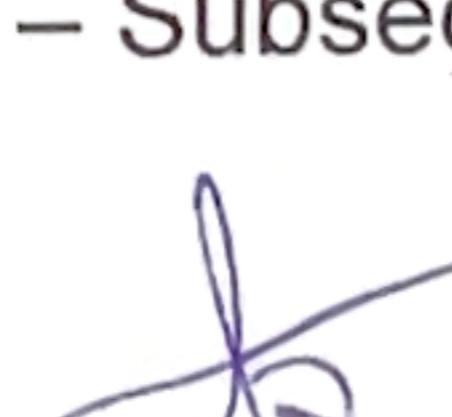
(Associações Comerciais e/ou Industriais com sede no Município de Vitória da Conquista - Titular/ Vice-Presidente)

6.


Mario Augusto Carvalho Viana

(Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção de Vitória da Conquista – Titular)

7.


Felipe Rocha Santos

(Secretaria Municipal de Finanças e Execução Orçamentária - Titular)